



economia e
mercado



técnica e
sanitária

INFORME **PERSPECTIVAS DE MERCADO**

IP Nº 05

Maio de 2025



SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR



227

cooperativas

62



AGROPECUÁRIO

36



SAÚDE

54



CRÉDITO

21



INFRAESTRUTURA

7



CONSUMO

16



TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

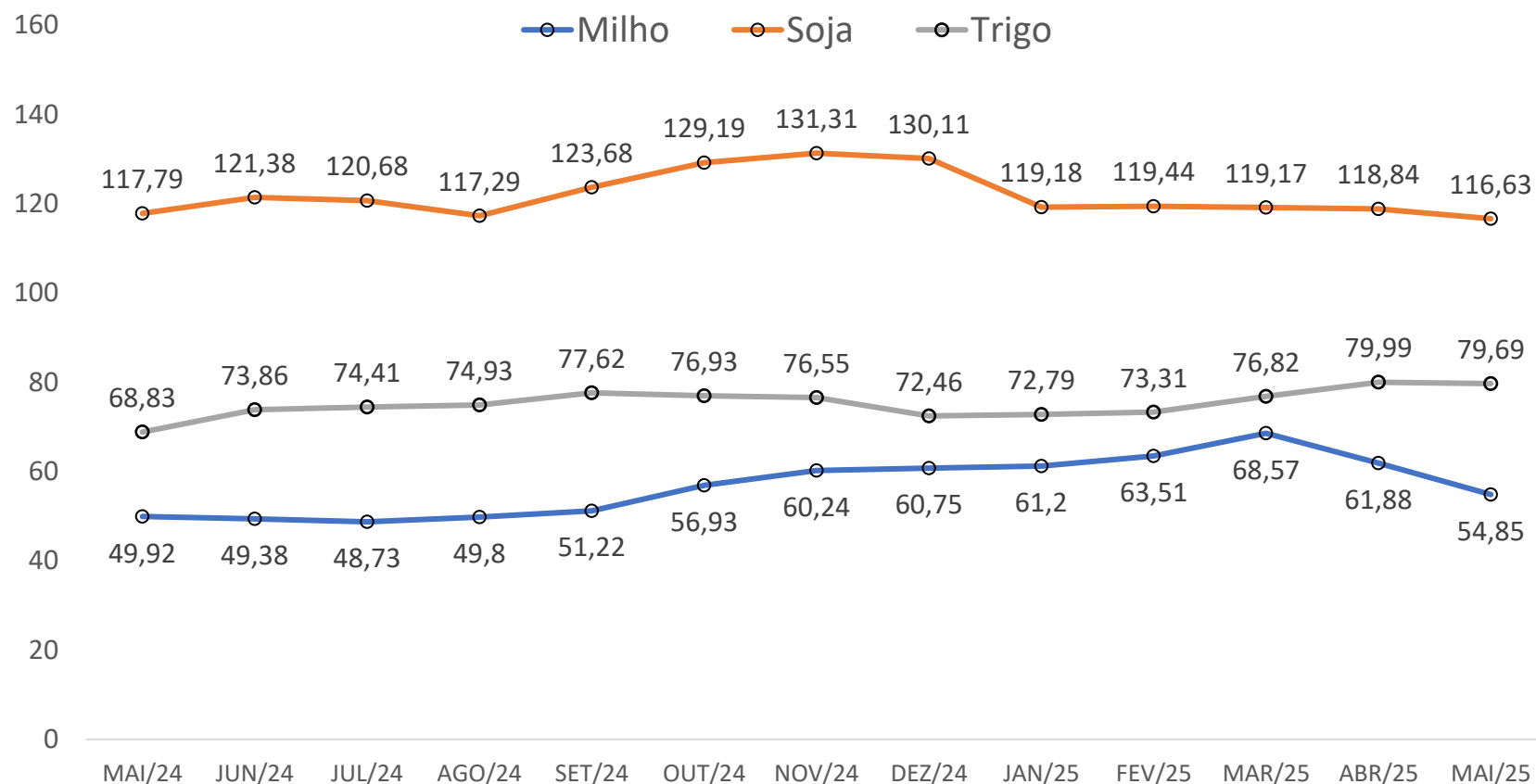
31



TRANSPORTE

Preço SOJA, MILHO E TRIGO

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



Soja R\$ 122,00

Balcão Ponta Grossa

CBOT: 10,42 US\$/Bushel

Milho R\$ 60,00

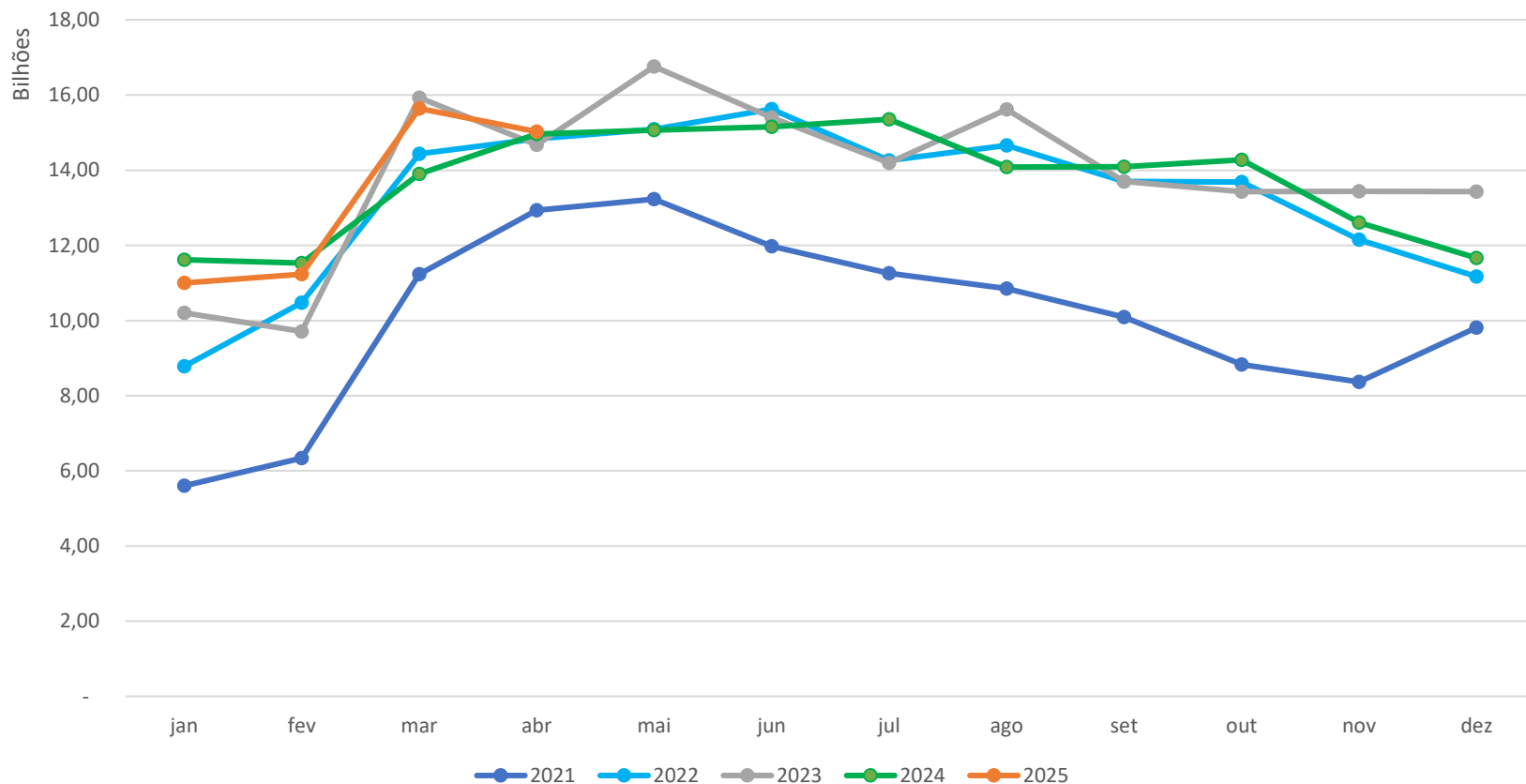
Balcão Mariópolis

CBOT: 4,43 US\$/Bushel

Trigo R\$ 80,00

Balcão Cascavel

CBOT: 5,33 US\$/Bushel



Perspectivas

• Em abril de 2025, as exportações do agronegócio brasileiro totalizaram **US\$ 15,2 bilhões**, 3,9% a mais que no mesmo mês em 2023. O **acumulado do ano é de US\$ 52,7 bilhões**.

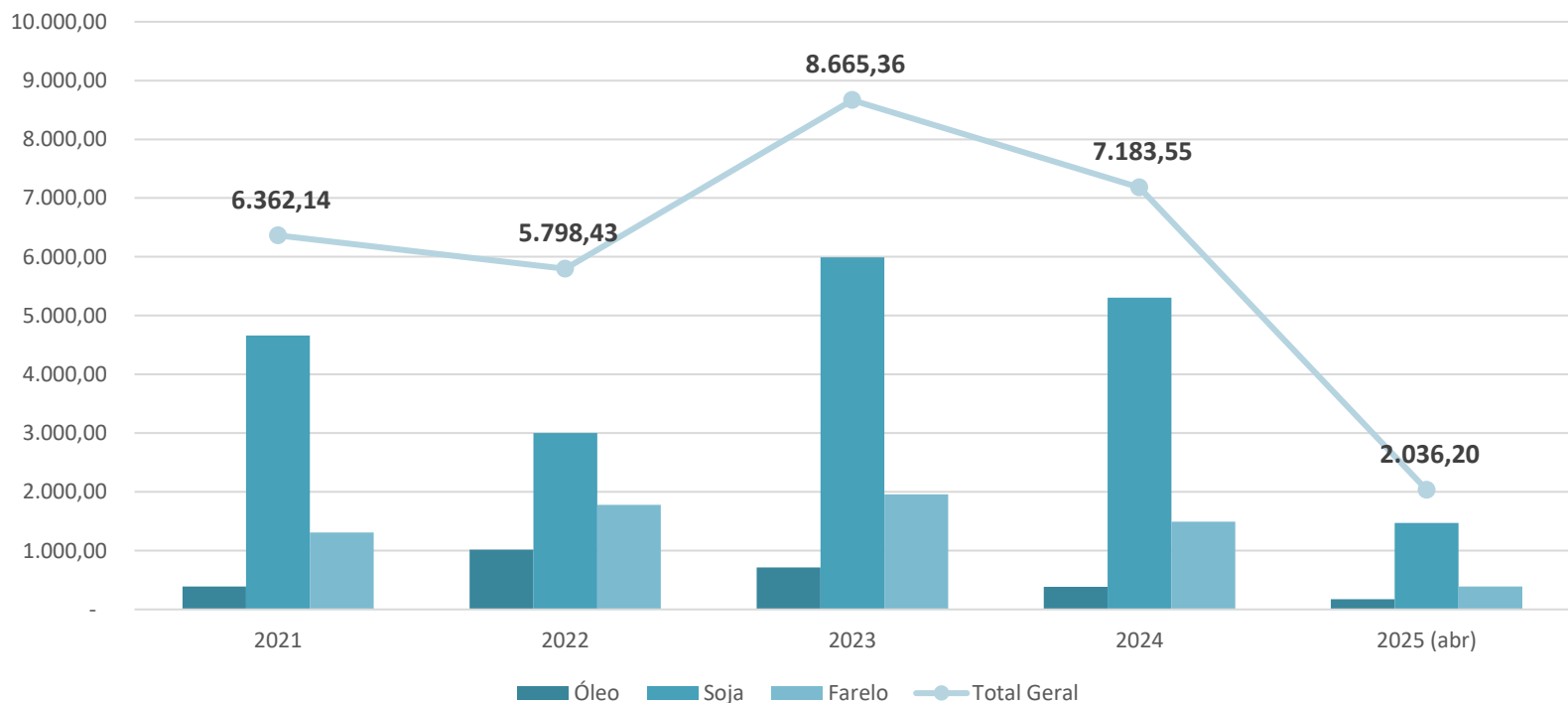
• De acordo com o MAPA, **saldo de abril foi fortemente influenciado pela elevação do volume embarcado, que subiu 17,1%**. Em relação aos preços médios dos produtos da agropecuária, houve queda de 11,3%.

• **59,3%** das exportações foram para 5 principais destinos acumuladamente: China (31,0%), União Europeia (14,9%), EUA (8,4%), Vietnã (2,5%) e Turquia (2,5%).

• **79,3%** das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos: complexo soja (33,6%), carnes (17,5%), produtos florestais (10,8%), café (10,3%), complexo sucroalcooleiro (7,1%).

• O **Paraná ficou como quarto estado no Ranking** representando 10,9% das exportações brasileiras do agronegócio, no valor de US\$5,7 bilhões.

Exportações Complexo Soja - Paraná - US\$ Milhões FOB



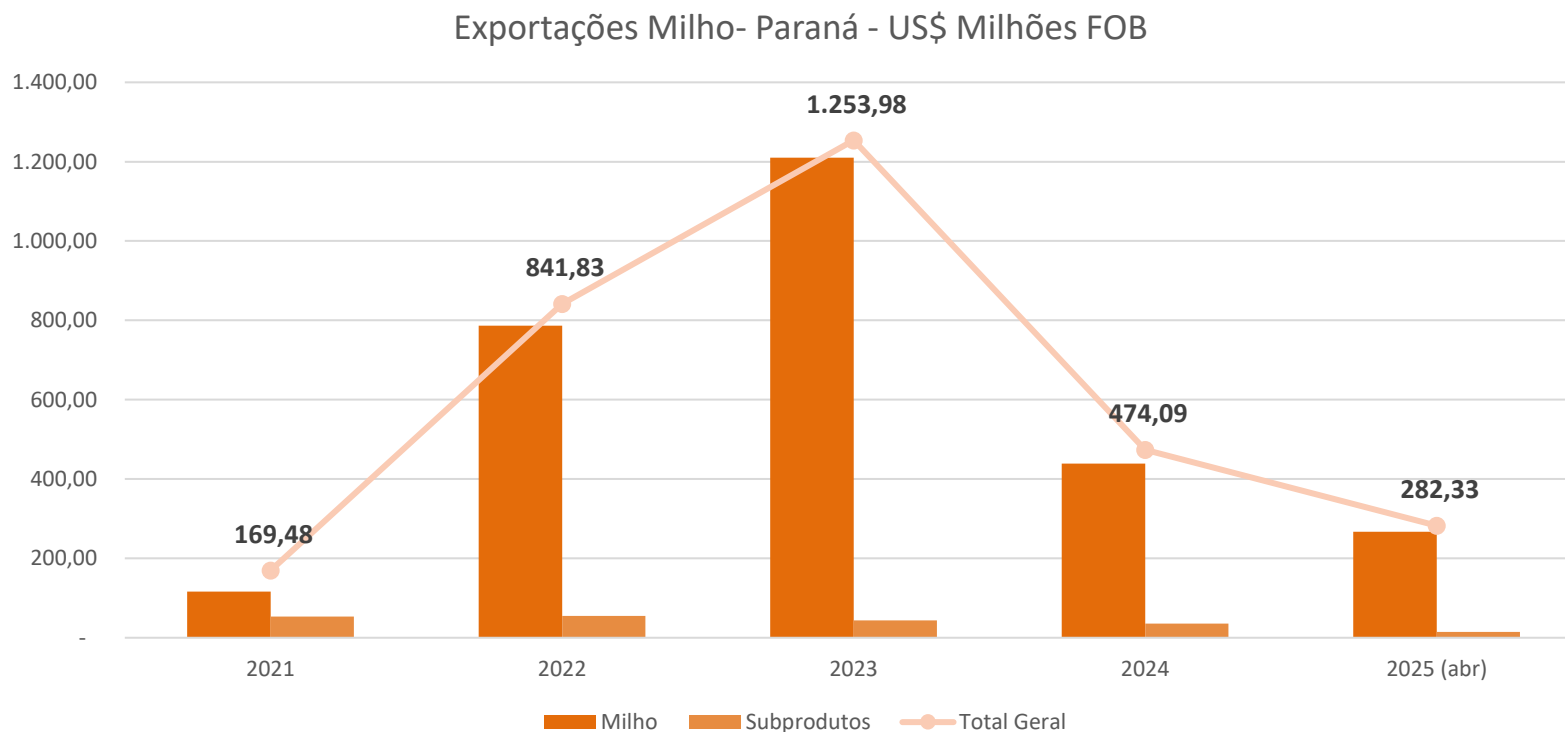
Perspectivas

O **Paraná** foi responsável pelas exportações de **10,1% da soja em grão e 15,0% do farelo de soja** em 2025.

Os principais destinos da **soja em grão no Brasil** foram China (74,1%), Espanha (3,8%), Tailândia (2,7%), Turquia (2,4%) e Paquistão (1,9%). Já de **farelo** foram Indonésia (21,9%), Tailândia (13,0%), Polônia (7,9%), Países Baixos (7,8%) e Alemanha (7,6%).

Os principais destinos da **soja em grão no estado** foram China (85,6%), Tailândia (3,9%), Vietnã (2,4%), Bangladesh (2,2%) e México (1,5%). Já de **farelo** foram França (19,5%), Países Baixos (15,4%), Espanha (15,3%), Alemanha (11,0%) e Indonésia (8,6%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1201, 1507, 2304 | Elaboração: GETEC

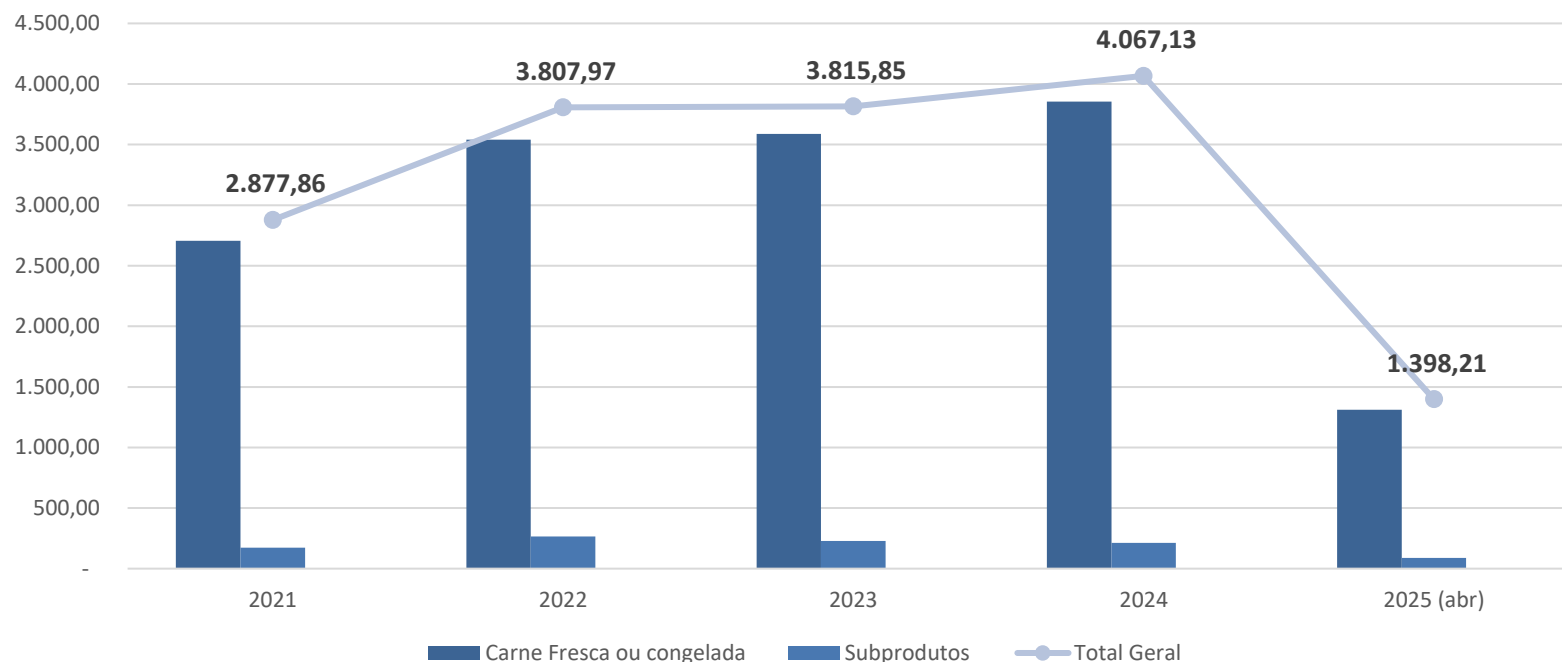


Perspectivas

- **O Paraná, acumuladamente em 2025, foi responsável por 20,1% das exportações de milho e subprodutos.**
- Até abril, **o Brasil** teve como 5 **principais destinos** do milho e seus subprodutos Irã (35,7%), Egito (20,4%), Vietnã (6,1%), Argélia (5,6%) e Arábia Saudita (4,6%).
- Os principais destinos do **milho paranaense** em 2025 foram Irã (50,7%), Egito (11,9%), Turquia (10,5%), Bangladesh (5,5%), e Vietnã (5,3%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1108, 1005, 1102 e 1103 | Elaboração: GETEC/Ocepar

Exportações Aves - Paraná - US\$ Milhões FOB



Perspectivas

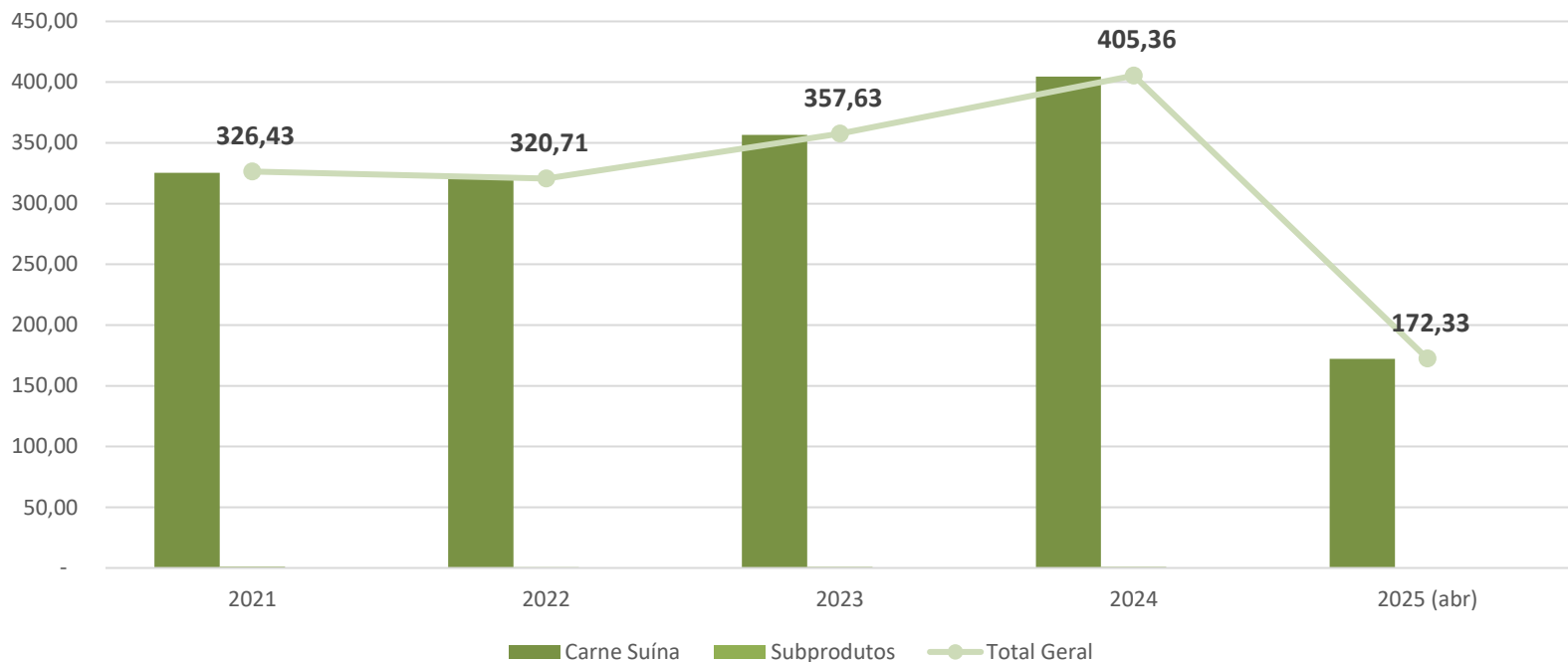
- Em 2025, o **Paraná** foi responsável por **37,6%** dos embarques de carne de aves do país.

- No **Brasil**, os cinco **principais destinos** foram China (12,3%), Arábia Saudita (9,2%), Emirados Árabes Unidos (8,2%), Japão (6,4%) e Países Baixos (5,8%).

- Os principais destinos da **do Paraná** acumuladamente em 2025 foram China (18,4%), Emirados Árabes Unidos (8,0%), México (6,4%), Arábia Saudita (5,4%) e Japão (5,2%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 0207, 0210 e 1602 | Elaboração: GETEC/Ocepar

Exportações Suínos - Paraná - US\$ Milhões FOB

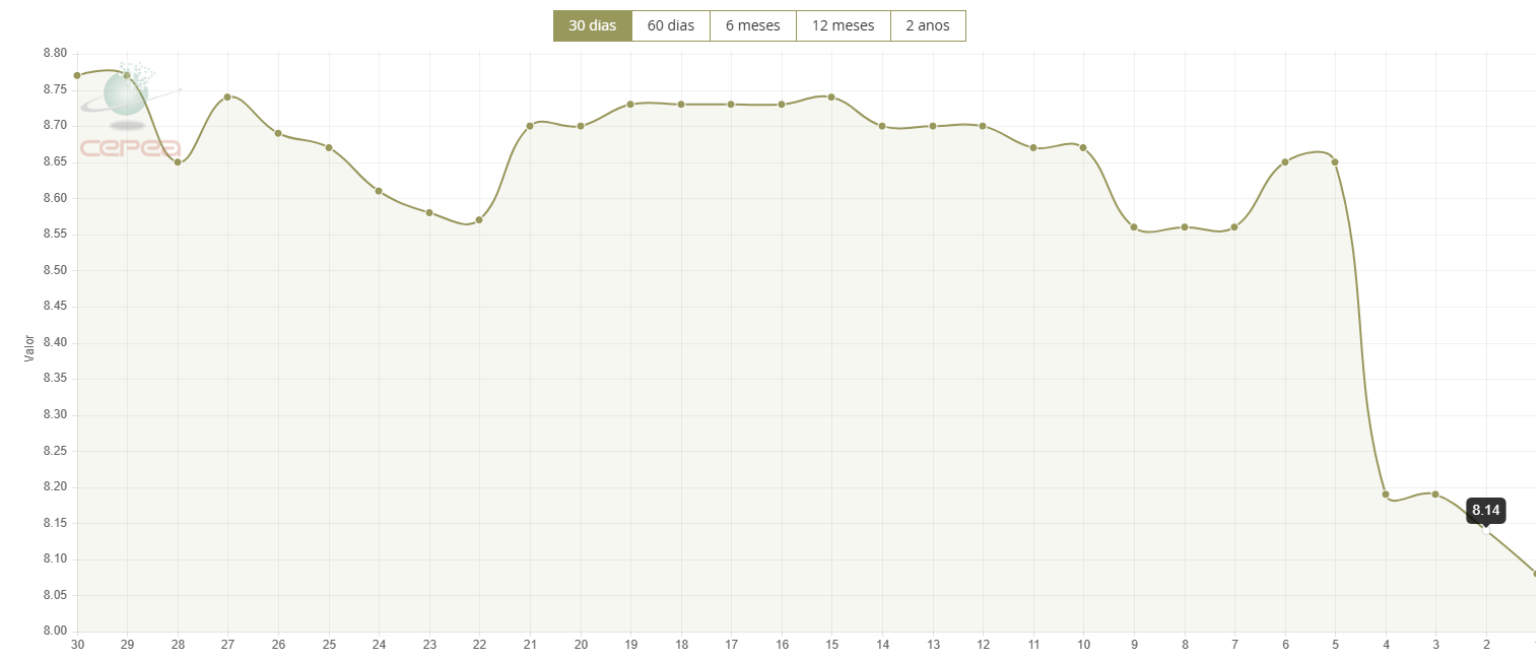


Perspectivas

- A exportação de suínos e derivados paranaenses representa **17,1%** do total exportado pelo país em 2025.
- Considerando os principais mercados para a **carne suína brasileira**, temos a seguinte configuração: Filipinas (20,3%), China (12,9%), Japão (11,7%), Hong Kong (11,0%) e Chile (8,1%).
- Em 2025, os cinco principais destinos da **carne suína paranaense** foram Hong Kong (22,7%), Argentina (18,6%), Uruguai (17,9%), Singapura (13,8%) e Filipinas (9,3%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 0203, 0209 | Elaboração: GETEC/Ocepar

PREÇOS DO FRANGO CONGELADO CEPEA/ESALQ - ESTADO SP

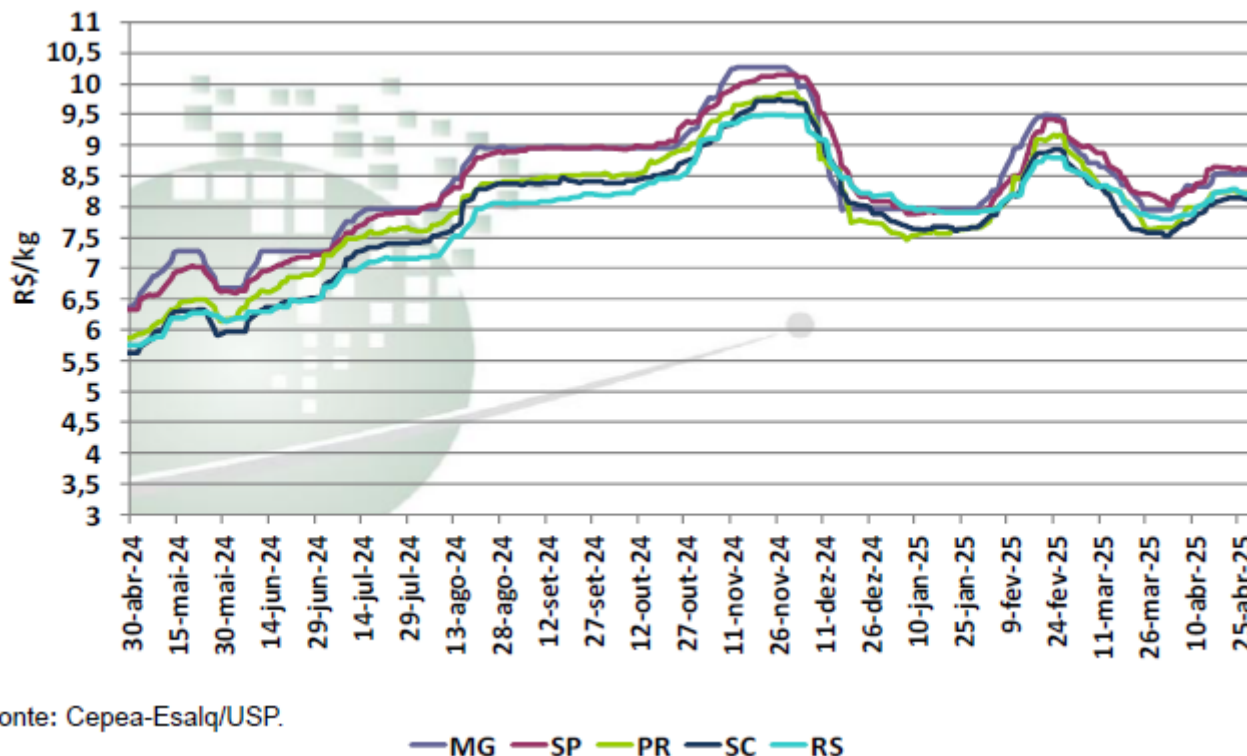


Perspectivas

Levantamento do Cepea mostra que os preços internos da carne de frango têm caído com força. A pressão está atrelada sobretudo à maior oferta que vem sendo realocada ao mercado doméstico há duas semanas, com a confirmação de caso do vírus da **Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP)** em matrizeiro de aves comerciais no município de Montenegro (RS). Atualmente, a União Europeia e mais outros 24 países embargaram a commodity de todo o território brasileiro, 16 outros países restringiram as compras de carne com origem do Rio Grande do Sul e dois países deixaram de comprar a proteína oriunda do município de Montenegro. De fato, agentes consultados pelo Cepea observaram nestes últimos dias um fluxo mais intenso de produtos avícolas do Sul do País a preços mais competitivos, resultando em um desequilíbrio de oferta e demanda na região. Vale lembrar que o Sul é a maior região produtora e exportadora de carne de frango do Brasil. Por sua vez, a demanda doméstica pela proteína está enfraquecida, principalmente neste período de encerramento de mês, quando o poder de compra da população é menor. Esse contexto reforça o movimento de retração nos valores de negociação da carne.

Fonte: Avisite, Embrapa, CEPEA.

Indicadores do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ -Preços pagos ao produtor (R\$/kg) abr/24 a abr/25.



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Perspectivas

Os preços médios do suíno vivo e da carne suína apresentaram leve queda em abril frente a março, mas seguiram bem acima dos registrados no mesmo período do ano passado.

Essa retração no curto prazo esteve ligada à menor demanda da indústria. Ainda assim, segundo o Cepea, os negócios mantiveram fluxo normal ao longo do mês, sem relatos de cancelamentos de carga.

No comparativo anual, a valorização continua sendo sustentada pela oferta ajustada à demanda, aquecida especialmente por parte do mercado externo.

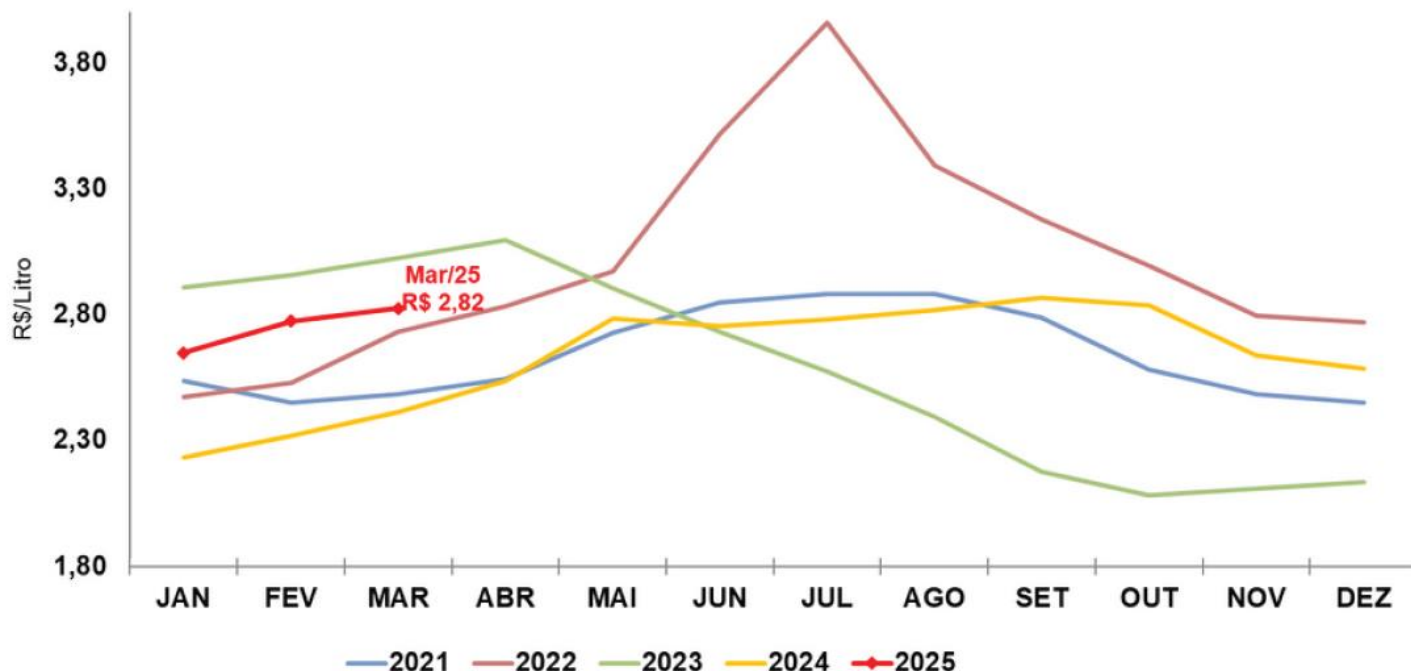
Dentre as regiões acompanhadas pelo Cepea, a maior baixa mensal foi registrada em Arapoti (PR), com recuo de 4,1% e média de R\$ 8,25/kg em abril. Apesar disso, o preço na praça paranaense ficou 19% acima do de abril do ano anterior, em termos reais.

Fonte: CEPEA

Perspectivas

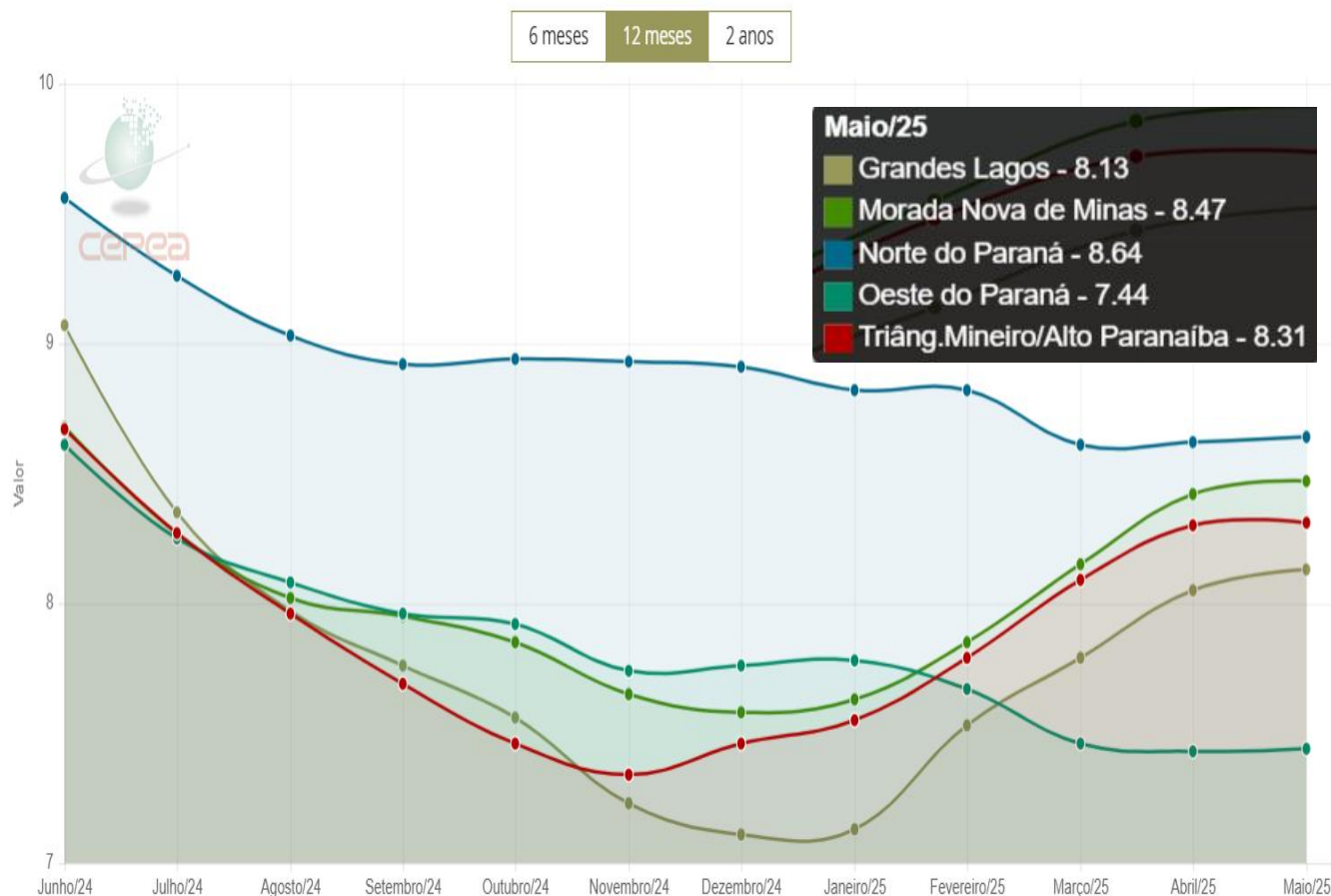
Pelo terceiro mês consecutivo, o preço do leite captado em março fechou em alta de 1,3%, chegando a R\$ 2,8241/litro na “Média Brasil”, evidenciando uma desaceleração no ritmo de avanço. Em um ano (março/25 em relação a março/24), o aumento é de 15%, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de março). A valorização se deve à maior competição pela compra de matéria-prima. Para abril, pesquisas ainda em andamento do Cepea apontam possibilidade de queda nos valores pagos ao produtor, considerando-se a “Média Brasil”, tendo em vista que a demanda na ponta final da cadeia está enfraquecida. Segundo colaboradores consultados pelo Cepea, o ritmo das vendas dos derivados lácteos se desacelerou mais do que o esperado. Pesquisas do Cepea realizadas com o apoio da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) mostram que os valores dos lácteos de negociações entre indústrias e canais de distribuição caíram em abril – a desvalorização foi observada mesmo com os estoques controlados.

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



TILÁPIA

Preços da tilápia



Perspectivas

As cotações da tilápia viva ou no gelo subiram em praticamente todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. Segundo colaboradores do Centro de Pesquisas, a valorização da tilápia era esperada pelo setor, devido ao período da Quaresma, mas o aumento no preço acabou sendo limitado pela maior oferta, tendo em vista o fato de os peixes ainda estarem com peso elevado. De acordo com levantamento do Cepea, na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), o preço médio da tilápia foi de **R\$ 8,06/kg em abril, alta de 3,4%** em relação à de março. No front externo, o volume e a receita com as exportações de tilápia recuaram em abril em relação aos do mês anterior. No entanto, os desempenhos de abril ficaram acima dos apresentados no mesmo mês de 2024. Segundo dados da Secex, as exportações totalizaram 1.533 toneladas, queda de 1,9% no comparativo mensal, mas expressivos 82,8% acima das do mesmo período de 2024. A receita totalizou US\$ 5,8 milhões, recuo mensal de 17,6%, mas avanço anual de 49,4%.